

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Antropologia e Arqueologia

DISCIPLINA: Antropologia do Estado
PERÍODO: 2015/1
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS – 4 CRÉDITOS
PROFESSORA: ANDRÉA ZHOURI

Ementa: A disciplina pretende explorar aspectos teóricos e metodológicos de uma abordagem antropológica sobre processos de formação e ações de Estado na contemporaneidade. Ao focar a contribuição da antropologia para os estudos sobre “questões estatais”, em eventual diálogo com outras disciplinas, ênfase será dada às práticas governamentais constitutivas da formação do Estado, entendendo-se o Estado como instituição em processo de formação continuada e não como realidade sedimentada. A partir de experiências etnográficas, a disciplina buscará analisar as relações entre políticas públicas, intervenções governamentais e grupos sociais, muitos dos quais construídos como diferenciados na sociedade brasileira, sobretudo considerando-se os processos e contextos de promoção de políticas de desenvolvimento.

- 1 - Estado, Burocracia, Ação: notas introdutórias
- 2 - Instituições e governança
- 3 - Reflexões metodológicas
- 4 - Etnografias

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação: (9/03)
Programa e filme

Estado, Burocracia, Ação - notas introdutórias (11/03; 16-18/03; 23-25/03 expositivas)

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 2003. Cap. 4 ”Espíritos de Estado”: geneses e estrutura do campo burocrático, pp. 91-124.

WEBER, Max. "Burocracia"; In: _____. Ensaios de sociologia. 3a ed.. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974, pp. 229-282.

WEBER, Max. “Os tipos de dominação” In. Economia e Sociedade V.1. Trad. de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; rev. téc. de Gabriel Gohn, 4^a. ed. Brasília, UnB, 2014.

WEBER, Max. “A Instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (Sociologia do Estado)” In: Economia e Sociedade V. 2. São Paulo: Imprensa Oficial/UnB, 2004. pp.517-529.

GRAMSCI, Antonio. “State and Civil Society”. In Aradhana Sharma and Akhil Gupta The Anthropology of the State: a reader. Oxford: Blackwell, 2006, pp.71-85.

BIANCHI, Álvaro. Gramsci além de Maquiavel e Croce: Estado e sociedade civil nos "Quaderni del carcere". Utopia y Praxis Latinoamericana, Mar 2007, vol.12, no.36, p.35-55.

POULANTZAS, Nicos. 1985 – O Estado, o poder, o socialismo. 2a ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, p.11-186.

Instituições e governança: (30/03;01/04;06-08/04; seminários em duplas)

DOUGLAS Mary. “As instituições se fundamentam na analogia”; “As instituições tomam decisões de vida e morte”. In: Como as instituições pensam. São Paulo: EDUSP. 1998.

CHATTERJEE, Partha. “Populações e sociedades políticas”; “A política dos governados”. In: Colonialismo, modernidade e política. Salvador: EDUFBA, CEAO. 2004.

FOUCAULT, Michel. Segurança, Território, População. São Paulo: Martins Fontes, 2008. pp. 383 - 488.

DAS, Veena & POOLE, Deborah - El Estado y sus márgens. Revista Académica de Relaciones Internacionales, núm. 8 junio de 2008, GERI-UAM.

TEIXEIRA, Carla e Antonio Carlos de Souza LIMA “A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão?”. In: Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando D. Duarte (org.), Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia. São Paulo: Anpocs. 2010.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos. 2002 – “Sobre gestar e gerir a desigualdade”. In: _____. Ed. Gestar e gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: Nuap/Relume-Dumará.

Ver introdução de Antropologias das práticas de poder

Avaliação 1: resenha das duas unidades. 15 pts. (13 de abril)

Reflexões metodológicas: (15/04; 22/04; 27/04 expositivas)

BEVILAQUA, Ciméa B. “Etnografia do Estado: algumas questões metodológicas e éticas”. Campos, v.3, p.51-64, 2003.

REIS, Elisa Pereira. 2003 – “Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas”, Revista Brasileira de Ciências Sociais, 18(51):12-15.

SILVA, Margarida da. «Trabalhar e investigar enquanto antropóloga na administração pública: breves considerações ético-metodológicas. In: CASTILHO, S. R. R. (Org.) ; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (Org.) ; Teixeira, C. Costa (Org.) . Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2014. pp. 243-253.

ZHOURI, A e OLIVEIRA, R . “Conflitos entre Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil. Desafios para a antropologia e para os antropólogos”. In: Bela Feldman Bianco (org). Desafios da antropologia brasileira. Brasília: ABA, 2013. Disponível como E-book no site da ABA.

Avaliação 2: alunos devem entregar proposta de projeto etnográfico em 04/05

Etnografias (29/04; 06/05; 11-13/05; 18-20/05;25-27;01-03/06;08-10/06; 22-24/06; 29/06; 01/07 seminários)

GEERTZ, Clifford. 1991. “Introdução”; “Definição política: as fontes da ordem”; “Conclusão: Bali e a teoria política”. In ____ Negara. O Estado-teatro no século XIX. Lisboa: Difel; pp. 13-21; 23-39; 151-17.

TEIXEIRA, Carla. “Pesquisando instâncias estatais: reflexões sobre o segredo e a mentira. IN: CASTILHO, S. R. R. (Org.) ; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (Org.) ; Teixeira, C. Costa (Org.) . Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2014.

PEIRANO, Mariza. “De que serve um documento?” In: PALMEIRA, Moacir e César Barreira (org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

VIANNA, Adriana. “Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais”. IN: CASTILHO, S. R. R. (Org.) ; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (Org.) ; Teixeira, C. Costa (Org.) . Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2014.

ZHOURI, A. Forças Adversas (traduzido)‘Adverse Forces’ in the Brazilian Amazon Developmentalism *versus* environmentalism and indigenous rights. In Journal of Environment and Development, no. 19 (3), 2010.

ZHOURI, Andrea e VALENCIO, Norma (org). Formas de matar, de morrer e de resistir. Limites da resolução negociada de conflitos ambientais. Editora UFMG, 2014. ” introdução”.

ZHOURI, Andréa. Mineração e desregulação ambiental: limites do consensualismo e da mediação negociada em situações de conflito ambiental. IN: ZHOURI, Andrea e VALENCIO, Norma (org). Formas de matar, de morrer e de resistir. Limites da resolução negociada de conflitos ambientais. Editora UFMG, 2014.

ZUCARELLI, Marcos - “O papel do Termo de Ajustamento de Conduta no Licenciamento Ambiental de hidrelétricas”. In: Zhouri, Andréa (org.) As Tensões do Lugar: hidrelétricas, sujeitos e licenciamento ambiental. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

OLIVEIRA, Raquel. “A Crise como Contexto no Médio Jequitinhonha: sobre perícia e política”. In: Jalcione Almeida, Cleyton Gerhardt, Sônia Barbosa Magalhães (org.) .Contextos Rurais e Agenda Ambiental no Brasil: práticas, políticas, conflitos, interpretações - Dossiê 3, Belém: Rede de Estudos Rurais, 2012.

SANTOS, Ana Flávia - ”Não se pode proibir comprar e vender terra: terras de ocupação tradicional em contexto de grandes empreendimentos” IN: ZHOURI, Andrea e VALENCIO, Norma (org). Formas de matar, de morrer e de resistir. Limites da resolução negociada de conflitos ambientais. Editora UFMG, 2014

CARNEIRO, Eder. «A Oligarquização do campo ambiental». In Andréa Zhouri, Klemens Laschefski e Doralice B. Pereira (org.) A insustentável leveza política ambiental. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2005.

ZHOURI, A., LASCHEFSKI, K. e PAIVA, A. Sociologia do licenciamento ambiental. IN In Andréa Zhouri, Klemens Laschefski e Doralice B. Pereira (org.) A insustentável levezada política ambiental. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2005.

LEITE LOPES, José Sergio, ANTONAZ, Diana; SILVA, Gláucia Oliveira da; PRADO, Rosane. ” Audiência Pública em Angra dos Reis: debate em torno do licenciamento de uma usina nuclear. IN: PALMEIRA, Moacir e César Barreira (org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto. “Direitos republicanos, identidades coletivas e esfera pública no Brasil e no Quebec”. In: PALMEIRA, Moacir e César Barreira (org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

SOUZA LIMA “O exercício da tutela sobre os povos indígenas: considerações para o entendimento das políticas indigenistas no Brasil contemporâneo”, “Dossiê Fazendo Estado”, Revista de Antropologia, USP, vol 55(2), julho-dezembro de 2012, São Paulo, pp.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1998 – “Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas”. In: _____, org. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998, pp. 15- 42.

O’DWYER, Eliane Cantarino. “Nation Building” e relações com o Estado: o campo de uma antropologia em ação. IN: Andréa Zhouri (org.) Desenvolvimento, Reconhecimento e direitos e conflitos territoriais, Brasília: ABA, 2013.

PALMEIRA, Moacir - «Eleição municipal, Política e cidadania. In. PALMEIRA, Moacir e César Barreira (org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

BARREIRA, César. ”Fraudes e corrupções eleitorais: entre dádivas e contravenções. IN: PALMEIRA, Moacir e César Barreira (org.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

Avaliação 3: resenha dos textos dos seminários

Avaliação:

Apresentação seminários em duplas - 20 pontos

Resenhas individual- 2 resenhas (unidades 1 e 2 e seminários) - 15 pontos cada

Projeto de etnografia individual - 10 pontos

Trabalho final individual: etnografia do Estado - 40 pontos